

Contatos:

Email:

blimunda@rcaap.pt

Telefone:

21 294 96 77

PDF Kit de contato:

[Descarregar PDF](#)

Formulário para definição e registo da política de auto-arquivo

[Formulário](#)

Perguntas Frequentes:

1. [A revista está online, o que fazer?](#)
2. [A instituição contatada tem mais do que uma revista, é necessário preencher mais do que um formulário?](#)
3. [A revista está morta, é necessário preencher o formulário?](#)
4. [Os autores \(professores/investigadores\) já colocam os artigos no repositório da sua instituição, o que fazer?](#)
5. [A revista não se encontra no âmbito do Projeto Blimunda, e agora?](#)
6. [O responsável pela revista não pretende definir uma política de auto-arquivo, o que fazer?](#)
7. [A instituição não tem verbas para a digitalização da\(s\) revista\(s\)?](#)

Perguntas Frequentes:

1. **A revista está online, o que fazer?**

É com alguma frequência mencionado que a revista já está online logo não é necessário o preenchimento do formulário para definição da política de auto-arquivo. Nestes casos é necessário reforçar junto da editora que, embora seja de grande valia o facto de a revista já se encontrar online, não invalida a definição de uma política e inserção da política da revista na base de dados Serpa/RoMEO.

2. A instituição contactada tem mais do que uma revista, é necessário preencher mais do que um formulário?

Sim, aconselha-se que se preencha um formulário para cada revista, porque podem existir revistas da mesma instituição que tenham políticas de auto-arquivo diferentes, assim como informação específica para a sua caracterização, por exemplo: categoria, ISSN e sítio Web.

3. A revista está morta, é necessário preencher o formulário?

Sim, mesmo que a revista já esteja morta podem existir autores interessados em colocar, em acesso aberto, no repositório da sua instituição, o artigo disponível numa dessas revistas.

4. Os autores (professores/investigadores) já colocam os artigos no repositório da sua instituição, o que fazer?

Mesmo que os autores já coloquem os artigos no seu repositório institucional não invalida que a instituição defina políticas de auto-arquivo para as revistas que edita. É sempre importante para um autor conhecer a política de auto-arquivo existente, para um processo correto de auto-arquivo.

5. A revista não se inclui no âmbito do Projeto Blimunda, e agora?

Sempre que a revista é considerada uma revista científica ou de grande interesse científico está enquadrada no âmbito do Projeto Blimunda e requer que seja definida uma política de auto-arquivo em repositórios institucionais.

6. O responsável pela revista não pretende definir uma política de auto-arquivo, o que fazer?

Mesmo que o responsável pela revista não tenha interesse em definir uma política de auto

arquivo é imprescindível reforçar a ideia de que mesmo não permitindo o auto-arquivo em repositórios institucionais é importante que os autores tenham acesso a essa informação. Têm sempre a possibilidade de escolher a opção não permitir o auto-arquivo em repositórios institucionais.

7. A instituição não tem verbas para a digitalização da(s) revista(s)?

Não se pretende, com este projeto, a digitalização da(s) revista(s). Mesmo que um artigo não se encontre disponível em formato digital não impede que seja o próprio autor a digitalizá-lo e a depositá-lo no repositório, se a política de auto-arquivo definida o permitir. Mesmo que uma revista não se encontre em formato digital não invalida o facto de ter uma política de auto-arquivo que permita o depósito, em acesso aberto, em repositórios institucionais.